

País não paga mais as despesas dos credores

O governo brasileiro não vai mais pagar as despesas dos advogados e negociadores dos credores da sua dívida externa. Foi o que garantiu ontem, em Recife, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao revelar que o Banco Central já recebeu do Citicorp a primeira fatura relativa aos gastos deste ano, de US\$ 2 milhões. Em consulta ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, Suplicy disse ter recebido a garantia de que essa fatura não será paga, porque uma resolução do Senado - de nº 82, de outubro do ano passado - proíbe gastos dessa natureza.

“O pagamento desses gastos seria ilegal”, afirmou Suplicy em encontro com empresários na sede da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe). Segundo o senador, em 1988 o Brasil pagou US\$ 14,42 milhões referentes a despesas do comitê assessor dos bancos credores, coordenado pelo Citicorp, para a realização do acordo de renegociação da dívida. Deste total, 61,4% se destinaram ao pagamento de escritórios de advocacia, 5,7% com viagens e hospedagens e 32,8% com alimentação, transporte e comunicação.